

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA



Sara Simões Ferreira Neto | 2017401 | 6º ano

Orientador: Doutora Teresa Garcia

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Ano letivo: 2022/2023

*“In examining disease, we gain wisdom about anatomy and physiology and biology.
In examining the person with disease, we gain wisdom about life.”*

Oliver Sacks

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, a Patrícia e o Luís, que em tudo sempre me apoiaram.

Aos meus irmãos e à minha restante família, que acreditaram na minha capacidade em alcançar os meus objetivos.

Aos meus amigos, que me acompanharam durante este percurso.

Aos tutores e aos médicos com quem me cruzei, que tanto me ensinaram.

A todos, muito obrigada.

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	5
2. OBJETIVOS	5
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	5
3.1. Estágio parcelar de Medicina Interna	5
3.2. Estágio parcelar de Cirurgia Geral	6
3.3. Estágio parcelar de Pediatria	7
3.4. Estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia	7
3.5. Estágio parcelar de Saúde Mental	8
3.6. Estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar	9
4. ELEMENTOS VALORATIVOS E ATIVIDADES EXTRACURRICULARES	9
5. REFLEXÃO CRÍTICA	10
6. GLOSSÁRIO	13
7. APÊNDICES	14
8. ANEXOS	17

1) INTRODUÇÃO

O estágio profissionalizante é uma componente integrante do 6º ano de Mestrado Integrado em Medicina e tem como principal função proporcionar aos alunos um sentido de confiança e responsabilidade, de forma a adquirirem aptidões de decisão clínica, funcionando como ponte para que os alunos possam exercer a prática médica futura de forma mais segura e autónoma.

O presente relatório tem como objetivo a exposição das diferentes atividades realizadas ao longo deste ano letivo, abordando cada estágio parcelar, outras atividades valorativas realizadas ao longo do curso, e terminando com uma reflexão crítica onde analiso retrospectivamente o estágio profissionalizante e os objetivos mencionados. Nos apêndices encontram-se expostos o cronograma de atividades letivas e trabalhos realizados ao longo do ano letivo de 2022/2023 (apêndice 1), e a caracterização das atividades valorativas de que tomei parte (apêndice 2). Nos anexos encontram-se os certificados das várias atividades cumpridas.

2) OBJETIVOS

Relativamente a objetivos que estabeleci para este ano letivo, e tendo em conta o papel do estágio profissionalizante enquanto parte essencial na formação médica, listo-os de seguida: i) consolidar conhecimentos teóricos e práticos, adotando uma abordagem ativa na busca de atualizações científicas e adquirindo competências pelo contacto com os médicos em meu redor; ii) estabelecer um raciocínio clínico estruturado, onde posso formular hipóteses diagnósticas e planos terapêuticos adaptados às necessidades de cada doente; iii) desenvolver a capacidade de comunicação tanto com os doentes e os seus familiares, quanto com outros profissionais de saúde, dentro do contexto de equipas multidisciplinares; iv) adquirir gradualmente autonomia, sempre sob supervisão e tutela, ganhando progressivamente confiança e mantendo um sentido crítico relativo ao meu trabalho e ao ambiente que me rodeia.

3) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

3.1. ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA INTERNA

Iniciei o ano letivo com o estágio parcelar de Medicina Interna, realizado no Hospital de Egas Moniz, sob a tutela da Dra. Andrea Castanheira, com a duração de 8 semanas. Defini como objetivos específicos: estudar a abordagem diagnóstica e terapêutica das situações clínicas mais frequentes no doente adulto; realizar entrevistas clínicas e exames físicos completos de forma autónoma; elaborar diários clínicos, notas de entrada, notas de alta e pedidos de referência a outras especialidades; propor exames complementares de diagnóstico e planos terapêuticos adaptados às diferentes situações clínicas observadas;

observar e realizar procedimentos médicos simples; desenvolver competências de comunicação com doentes, famílias, colegas e outros profissionais de saúde. Em contexto de enfermaria, tornei-me autónoma na realização de exames objetivos e na colheita de histórias clínicas, elaborando diários clínicos, notas de alta, de entrada e de transferência, entrando em contacto com outras especialidades para obter pareceres clínicos e também realizando procedimentos médicos como punções arteriais, bem como a sua respetiva interpretação. Observei ainda vários procedimentos: colocação de CVC, colocação de linha arterial, algaliação e suporte ventilatório não-invasivo. Pude observar e realizar o registo clínico de 15 doentes, maioritariamente do sexo feminino e com uma média de idade de 82 anos. Destes doentes, as comorbilidades que mais frequentemente registei foram: AVC (40%), fibrilação auricular (27%) e insuficiência cardíaca (20%). Acompanhei também a minha tutora em ambiente de consulta externa, sendo que as patologias mais frequentemente observadas foram insuficiência cardíaca (25%) e DPOC (13%). Em contexto de SU, observei doentes no SO e também no atendimento ao balcão, destacando como principais motivos de ida ao SU: toracalgia (34%) e cefaleia (19%). Assisti ainda a 2 *Workshops*, com os temas: “Alterações do equilíbrio ácido-base” (anexo 1) e “Decisões de fim de vida” (anexo 2). No final do período de estágio, realizei um trabalho de grupo sobre a “Abordagem ao doente com síncope”.

3.2. ESTÁGIO PARCELAR DE CIRURGIA GERAL

Relativamente ao estágio de Cirurgia Geral, realizei-o no Hospital Beatriz Ângelo, sob a tutela do Dr. Pedro Amado e com a duração de 8 semanas. Defini como objetivos específicos: conseguir identificar as situações clínicas com indicação cirúrgica urgente; conhecer as indicações para pedidos de exames de imagem e saber interpretá-los; executar técnicas de pequena cirurgia e participar em cirurgias enquanto 2^a assistente. Acompanhei o meu tutor e a sua equipa em contexto de enfermaria, SU, consulta externa e Bloco Operatório ao longo de 6 semanas e fiz um estágio opcional no serviço de Gastrenterologia, com a duração de 2 semanas. Devido à existência de subespecializações no serviço de Cirurgia Geral do HBA, tive maior contacto com a cirurgia hepato-biliar. As principais cirurgias observadas foram 4 colecistectomias, 1 lobectomia hepática direita, 1 colectomia direita e 1 ressecção da via biliar principal. No âmbito da pequena cirurgia, auxiliei na ressecção de um lipoma. Quanto ao tempo que passei a estagiar em enfermaria, as principais patologias observadas foram pancreatite aguda (29%), apendicite aguda (25%), coledocolitíase (19%), colangiocarcinoma (16%) e oclusão intestinal (11%). Durante o tempo que passei na consulta externa, tive a oportunidade de realizar exames físicos, que incluíram a avaliação de cicatrizes cirúrgicas, hérnias abdominais e inguinais e a realização de toques retais. Na sala de tratamento, fiz a inspeção de feridas cirúrgicas e de drenos, observei a mudança de pensos e remoção de suturas. No serviço de urgência, observei cirurgias de carácter urgente, nomeadamente laparoscopias exploradoras. Quanto ao estágio opcional de Gastrenterologia, acompanhei diferentes médicos em contexto de consulta externa e na realização de

exames como colonoscopia, endoscopia digestiva alta, ecoendoscopia e colangiopancreatografia retrógrada endoscópica. Destaco ainda a realização do curso TEAM (anexo 3), que incluiu uma aula teórica e outra prática sobre a abordagem do doente em contexto de trauma. O curso de Centro de Simulação da Luz, por sua vez, consistiu numa sessão teórico-prática de aprendizagem de diferentes técnicas úteis na prática clínica (anexo 4). No final do estágio, realizei um trabalho de grupo cujo tema escolhido foi o da “Abordagem da Pancreatite Aguda Grave”.

3.3. ESTÁGIO PARCELAR DE PEDIATRIA

Durante o estágio de Pediatria, que teve uma duração de 4 semanas, estive sobre a tutela da Dra. Leonor Sassetti, no Hospital Dona Estefânia. Defini como objetivos específicos: compreender as principais patologias no doente com idade pediátrica em Portugal, assim como a sua abordagem diagnóstica e terapêutica; efetuar entrevistas clínicas e exames físicos a crianças e adolescentes de forma autónoma; ganhar competências de comunicação com a criança e família. Ao longo do estágio, além de ter acompanhado a minha tutora e a sua equipa em contexto de enfermaria de adolescentes, consulta externa de adolescentes e enfermaria de Pedopsiquiatria, tive também a oportunidade de acompanhar atividades clínicas de outros médicos, no serviço de Cardiologia Pediátrica no Hospital de Santa Marta, na consulta de Reumatologia Pediátrica, na consulta de Imunoalergologia Pediátrica, na UCIP e no SU. Relativamente à consulta externa de adolescentes, assisti a primeiras consultas e consultas de seguimento de diversas patologias do adolescente, nomeadamente perturbações do comportamento alimentar (35%), alterações do crescimento normal (21%), perturbações da puberdade (14%), entre outras. Já em contexto de enfermaria, observei o seguimento de 17 doentes, dos quais 7 observei e elaborei registos clínicos autonomamente. As principais patologias observadas foram: perturbações do comportamento alimentar (27%) e doenças inflamatórias intestinais (19%). Na enfermaria de Pedopsiquiatria, assisti a uma reunião clínica e observei doentes, cuja patologia incluiu alterações do comportamento (13%), perturbações do comportamento alimentar (37%), entre outras. Relativamente ao restante estágio, destaco o tempo que passei no serviço de urgência, tempo durante o qual tive a oportunidade de observar as patologias de carácter urgente mais frequentes, destacando-se como motivos de ida ao SU: tosse produtiva (38%), febre (35%), convulsões febris (14%). Assisti ainda a inúmeras sessões clínicas realizadas no hospital. No final do meu estágio, realizei um seminário, com o tema “Anorexia Nervosa: Terapia baseada na família”.

3.4. ESTÁGIO PARCELAR DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Durante o meu estágio de Ginecologia e Obstetrícia, estive sob a tutela da minha tutora, a Dra. Helena Pereira, na sua atividade clínica diária. Os objetivos específicos definidos para este estágio foram: identificar e conhecer a abordagem de situações clínicas comuns da grávida; assistir a grávida em trabalho

de parto; realizar exame obstétrico com avaliação do colo e da sua dilatação; executar palpação mamária e exame ginecológico com citologia cervical; assistir e participar em cirurgias. Ao longo das 4 semanas de estágio, além de ter acompanhado a minha tutora e a sua equipa em contexto de Bloco Operatório de Ginecologia, consulta externa de Ginecologia, SU e Bloco de Partos, tive também a oportunidade de acompanhar atividades clínicas de outros médicos, na consulta de Obstetrícia, na consulta de Patologia Fetal, no internamento materno-fetal e puerpério e na ecografia Obstétrica. Nas consultas de Ginecologia, assisti a consultas de diversas patologias de Ginecologia, nomeadamente a endometriose (35%), hemorragia uterina anómala (22%), neoplasia ginecológica (15%), entre outras. As consultas englobaram a realização de entrevista clínica, a realização de exame ginecológico com espéculo e colposcópico e colheita de material para citologia. Tive também a oportunidade de observar de ecografias endovaginais. Já no bloco operatório, assisti a procedimentos cirúrgicos como uma colporectomia anterior e uma histerectomia com fixação vesical. Quanto ao serviço de urgência, na sala de partos observei 2 partos eutócicos e 2 partos distócicos com uso de ventosas, com e sem episiotomia. Assisti a 2 interrupções médicas da gravidez e 2 cesarianas de feto único, tendo participado numa cesariana enquanto 2ª assistente. Participei ainda no *Workshop “The Woman”*, onde foi abordado o trabalho de parto. Durante o estágio realizei também um trabalho sobre “*Baby Blues e Depressão pós-parto*”.

3.5. ESTÁGIO PARCELAR DE SAÚDE MENTAL

Relativamente ao estágio de Psiquiatria, realizado no Centro Hospitalar psiquiátrico de Lisboa, estive sob a tutela da Dra. Mariana Sousa. Quanto a objetivos específicos, defini os seguintes: saber identificar sinais e sintomas do foro psiquiátrico; avaliar o doente e a sua patologia tendo em conta o seu contexto biopsicossocial; elaborar histórias clínicas completas e escrever diários clínicos; desenvolver competências de comunicação com doentes. Ao longo das 4 semanas de estágio, além de ter acompanhado a minha tutora e a sua equipa em contexto de enfermaria de agudos, consulta externa de Psiquiatria geral e serviço de urgência, tive também a oportunidade de visitar o Hospital de Dia, participar na consulta externa de perturbação obsessivo-compulsiva e no projeto Petrarca. No internamento assisti à evolução clínica dos doentes e elaborei diários clínicos, tendo feito o seguimento de 12 doentes, destacando-se como patologias mais frequentes: perturbação afetiva bipolar (37%), episódio psicótico agudo (29%) e esquizofrenia (22%). Assisti também a reuniões de serviço e a reuniões familiares. Em ambiente de consulta externa, assisti a consultas tanto de Psiquiatria geral como de perturbação obsessivo-compulsiva. Nas consultas de Psiquiatria geral, as principais patologias observadas foram: perturbação afetiva bipolar (45%) e esquizofrenia (30%). No serviço de urgência, observei os principais motivos de ida ao SU a nível psiquiátrico, incluindo estas alterações do comportamento (21%), episódios depressivos (37%), ideação suicida (11%), entre outros. Tive a oportunidade de acompanhar a equipa de enfermagem no projeto Petrarca durante um dia, deslocando-me

ao domicílio de doentes para administração da sua medicação. Ao longo do estágio, foram lecionadas inúmeras aulas, com temas como “Urgência psiquiátrica”, “Perturbações da personalidade” e “Sinais e sintomas em Psiquiatria”, entre outros. No final do estágio, realizei a colheita de uma história clínica completa relativa a uma doente com perturbação depressiva recorrente.

3.6. ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Quanto ao estágio de Medicina Geral e Familiar, realizado na USF São Julião, sob a tutela da Dra. Sara Carmona, e com a duração de 4 semanas, defini enquanto objetivos específicos: colher histórias clínicas completas e abrangentes e realizar exames físicos dirigidos; identificar os principais problemas de saúde da comunidade; compreender e aplicar o método centrado no paciente; realizar consultas de forma parcialmente autónoma. Durante este período, assisti a 38 consultas de saúde de adulto, 15 de saúde infantil e juvenil, 2 de saúde materna, 9 de planeamento familiar, e também 26 consultas de doença aguda. Dei ainda consultas de forma parcialmente autónoma, discutindo posteriormente cada caso, com a minha tutora. Realizei 12 consultas de saúde de adultos, 1 de planeamento familiar e 7 de doença aguda. Relativamente a problemas ativos observados, os mais frequentes foram: hipertensão sem complicações (74%), alteração do metabolismo dos lípidos (45%), lombalgia crónica (26%) e diabetes não insulino-dependente (24%). Quanto a procedimentos realizados, destaco a medição manual e automática da pressão arterial, a realização de otoscopia, rinoscopia anterior, avaliação da visão, realização de exame neurológico e musculoesquelético. Elaborei ainda uma história clínica a propósito de um caso de lombalgia crónica.

4) ELEMENTOS VALORATIVOS E ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

Ao longo do meu percurso académico, realizei inúmeras atividades valorativas e extracurriculares de forma a otimizar a minha formação enquanto futura médica. Este ano letivo, realizei um Curso de patologia respiratória, ventilação não invasiva e oxigenoterapia (anexo 5), um curso de terapêutica antibiótica para universitários (anexo 6), assisti a um *Webinar* denominado “World Pancreatic cancer day” (anexo 7), participei nas Jornadas do Centro hepato-bilio-pancreático e de transplantação (anexo 8) e realizei ainda um Curso de Introdução às Perturbações da Personalidade (anexo 9). Participei na iMed Conference 14.0 (anexo 10), tendo assistido a inúmeras palestras e participado em 2 workshops, o “Get your thyroid together” (anexo 11), e o “Doctor around the world” (anexo 12). Participei também na “Clinical Mind Competition” (anexo 13), tendo ficado colocada em 4º lugar. No 5º ano do curso, realizei um semestre de Erasmus em Berlim, na *Charité Universitätsmedizin* (anexo 14), tendo também realizado um curso de Alemão, de nível B2 (anexo 15). Durante o ano letivo de 2018-2019 e 2019-2020 fui ainda monitora auxiliar da Unidade Curricular de Anatomia.

Participei também em inúmeros projetos culturais. De entre estas atividades, integrei a direção da Federação Académica de Lisboa em 2021, enquanto Vogal da cultura (anexo 16). Durante este período organizei um Concurso de música para estudantes universitários e realizei outros momentos culturais para a comunidade estudantil. Em 2020, fiz parte da comissão organizadora do evento TEDxCampoSantana, enquanto colaboradora da curadoria (anexo 17) e, em 2021, tomei parte da organização do evento como coordenadora da equipa de curadoria (anexo 18). Neste momento, integro o Coro Sinfónico Lisboa Cantat, onde tenho tido a oportunidade de participar em inúmeros concertos e momentos musicais (anexo 19).

5) REFLEXÃO CRÍTICA

Quando entrei neste curso, tinha uma imensidão de questões relativamente às minhas expectativas e desejos, não só em relação ao próprio curso como também em relação ao meu possível futuro enquanto médica. Questões como: o que é que um médico faz realmente no seu dia-a-dia? Como é que vou estabelecer uma relação de empatia e respeito com os doentes? Qual será a diferença entre trabalhar em Portugal ou ir para outro país? No entanto, possivelmente todas estas questões podem ser resumidas a uma única, talvez a mais importante de ser respondida e à qual passei os últimos anos a tentar responder: Como posso ser uma boa médica? Ao longo do meu percurso académico, foi-me sendo permitido que muitas destas questões fossem respondidas, e tive inúmeras oportunidades das quais retiro imensa aprendizagem e valor. Destaco os estágios que realizei em Berlim. Esta oportunidade permitiu-me olhar para a medicina de outra perspetiva, e perceber o que diferencia a atividade médica em Portugal e na Alemanha. Considero ainda que ganhei a capacidade de me adaptar a uma cultura diferente, a ambientes de trabalho distintos daqueles a que me habituei, a comunicar em ambiente hospitalar com uma língua diferente e treinar inúmeros procedimentos médicos que não tinha anteriormente realizado, de forma autónoma e confiante.

Refletindo sobre este estágio profissionalizante do 6º ano, pensando em todos os objetivos que defini, consigo concluir que foi um ano realmente importante para a minha formação, tendo-me colocado numa posição de autonomia, responsabilidade e sensibilidade maior para aquilo que significa ser médico em Portugal. Em anos anteriores, os estágios que realizei foram maioritariamente observacionais, mas este ano fui, em alguns dos estágios que fiz, tratada como parte da equipa, o que me permitiu ganhar cada vez mais confiança e facilidade nas atividades que realizava. Além disso, acredito realmente que a melhor forma de aprender a nível prático, é quando sou colocada numa posição de autonomia, e quando os meus tutores conferem em mim alguma responsabilidade, fazendo-me sentir útil e motivando-me mais a querer melhorar algumas falhas que possa sentir na prática clínica.

Começando com o estágio de Medicina Interna, consegui cumprir os objetivos aos quais me tinha proposto. Ao proceder à realização de entrevistas clínicas e exames físicos completos de forma autónoma e

ao elaborar registos clínicos, consegui tornar-me mais confiante em mim própria. Ao proceder à discussão de casos clínicos com a minha tutora e outros colegas, ganhei competências de comunicação e trabalho em equipa. Durante este estágio foi-me conferida alguma autonomia e responsabilidade, o que me permitiu sentir-me constantemente desafiada, tentar superar as dificuldades que surgiram, e olhar de forma crítica para o meu desempenho e ambiente que me rodeia.

Relativamente ao estágio de Cirurgia Geral, este foi um estágio menos prático e, portanto, tornou-se mais difícil tirar proveito do tempo que passei no hospital, pois apenas consegui participar na Pequena cirurgia. No que concerne aos objetivos de aprendizagem, considero que os consegui cumprir, tendo sido acompanhada pelo meu tutor de forma ativa. Ao longo deste estágio, percebi o dia-a-dia de trabalho de um Cirurgião Geral, entendi as patologias mais operadas em Portugal e aquelas com indicação cirúrgica urgente e, através da observação do meu tutor, compreendi de forma mais clara a importância do estabelecimento da relação médico-doente, que deve ser uma relação onde reitera profissionalismo e confiança.

Já no caso do estágio de Pediatria, tive muito gosto em acompanhar a minha tutora na área da Pediatria de Adolescentes e explorar outras subespecialidades, o que me foi facilitado por ter estagiado num hospital multidisciplinar. Este estágio permitiu-me, de forma mais clara, perceber as diferenças que existem entre a Pediatria e a Medicina de adultos, as principais patologias observadas, assim como a abordagem diagnóstica e terapêutica da criança e adolescente. Permitiu-me também olhar para o doente pediátrico como um doente cuja abordagem necessita de ser multidisciplinar, pelo facto de por vezes ser necessária uma abordagem médica, psicológica, familiar e social.

Durante o estágio de Ginecologia e Obstetrícia, não consegui concluir alguns dos objetivos aos quais me tinha proposto, pelo que destaco como ponto negativo o facto de o serviço onde estagiei estar sobrecarregado com alunos, impossibilitando-me de treinar alguns procedimentos médicos, dando como exemplo a participação em cirurgias. Esta componente do meu estágio permitiu-me melhorar conhecimentos teóricos assim como melhor compreender a complexidade da gestão da doente ginecológica e obstétrica, sendo importante uma comunicação clara e empática.

Relativamente ao estágio de Psiquiatria, penso que consegui tirar real proveito do estágio que realizei, tanto pela autonomia e oportunidades que me foram conferidas, como também pelo próximo contacto que tive com diferentes contextos da prática médica de Psiquiatria. Consegui cumprir os objetivos aos quais me propus e destaco o Curso de Introdução às Perturbações da Personalidade, que realizei durante o período de estágio, e que me permitiu melhor diferenciar entre traços de personalidade patológicos e fisiológicos, conhecimento que irei transportar para a minha prática médica futura. Durante este período,

consolidei ainda mais esta ideia de que a medicina, mais do que uma ciência, é uma área onde a comunicação humana é um pilar essencial.

Durante o estágio de Medicina Geral e Familiar, familiarizei-me com os cuidados de saúde primários em Portugal, onde sinto que consegui melhor entender as necessidades de saúde da comunidade neste país. Cumpri os objetivos a que me propus, tendo realizado consultas de forma parcialmente autónoma, o que me permitiu ganhar competências de comunicação médica, e apurar o meu raciocínio clínico.

É relevante destacar também que, o estudo de medicina não se resumiu ao curso, mas também a outras atividades culturais nas quais me envolvi, para desenvolver a minha capacidade de resolução de problemas e de relacionamento interpessoal. Acredito também que estas atividades foram parte essencial da minha capacidade em estudar de forma saudável e equilibrada. Destaco a música, que acredito que me tem vindo a acrescentar inúmeras capacidades que posso transferir para a prática médica. Atualmente integro o Coro Sinfónico Lisboa Cantat, que me dá competências de gestão de tempo, de concentração, de organização e de trabalho em grupo. Além disso, a música tem, para mim, uma componente terapêutica que pretendo transportar para a minha vida profissional.

A título de conclusão, e pegando na questão a que me propus responder: Como posso ser uma boa médica? A conclusão a que chego é que não tenho hoje uma resposta clara para esta questão e, se calhar, é mesmo essa a aprendizagem que retiro destes anos que dediquei a este curso: a conclusão de que ser boa médica é uma construção contínua de aprendizagem, é algo que tenho vindo a descobrir e que continuarei a fazê-lo ao exercer esta ciência que é a medicina, e ao olhar não só para a doença que quero tratar mas, mais do que isso, para a pessoa e para a vida que tenho à minha frente. Como Oliver Sacks diz: “Ao examinar a doença, ganhamos sabedoria sobre anatomia, fisiologia e biologia. Ao examinar a pessoa com doença, ganhamos a sabedoria sobre a vida”.

GLOSSÁRIO

UC – Unidade Curricular

CVC – cateter venoso central

AVC – Acidente vascular cerebral

DPOC – Doença pulmonar obstrutiva crónica

TEAM – *Trauma Evaluation and Management*

UCIP – Unidade de cuidados intensivos pediátricos

HEM – Hospital Egas Moniz

HBA – Hospital Beatriz Ângelo

HDE – Hospital Dona Estefânia

HSFX – Hospital de São Francisco Xavier

CHPL – Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa

USF – Unidade de saúde familiar

SU – serviço de urgência

FAL – federação académica de Lisboa

APÊNDICES

Apêndice 1 – Atividades e trabalhos realizados durante o Estágio Profissionalizante.

Estágio parcelar	Período de estágio	Local	Tutor	Trabalhos realizados	Autores
Medicina Interna	05/09/2022 a 28/10/2022	HEM	Dra. Andrea Castanheira	"Abordagem do doente com síncope"	Mariana Rosendo, Sara Neto, Francisca Correia, Maria Ana de Almeida
Cirurgia Geral	01/11/2022 a 06/01/2023	HBA	Dr. Pedro Amado	"Abordagem à pancreatite aguda grave"	Diana Pereira, Sara Neto e Francisca Correia
Pediatria	16/01/2023 a 10/02/2023	HDE	Dra. Leonor Sassetti	"Anorexia Nervosa: Terapia baseada na família"	Beatriz Gonçalves, Joana Raminhos, Francisca Correia e Sara Neto
Ginecologia e Obstetrícia	13/02/2023 a 10/03/2023	HSFX	Dra. Helena Pereira	"Baby blues e depressão pós-parto"	Raquel Montalvão e Sara Neto
Saúde Mental	13/03/2023 a 14/04/2023	CHPL	Dra. Mariana Sousa	História clínica a propósito de um caso de depressão major	Sara Neto
Medicina Geral e Familiar	17/04/2023 a 12/05/2023	USF São Julião	Dra. Sara Carmona	Caso clínico a propósito de um caso de lombalgia crónica	Sara Neto

Apêndice 2 – Atividades valorativas e extracurriculares realizadas.

Elemento valorativo	Ano	Categoria	Caracterização
Monitora da UC de Anatomia	2018-2019 e 2019-2020	Associativismo	Monitora da Unidade Curricular de Anatomia do 1º ano de MIM
Semestre de Erasmus em Berlim	2022	Erasmus	Estágios de 5º ano realizados na <i>Charité Universitätsmedizin</i>
Curso de alemão (B2)	2022	Curso extracurricular	Curso de alemão realizado na <i>Humboldt-Universität</i> de nível avançado
Comissão organizadora do TEDxCampoSantana	2020	Associativismo	Membro da quipa de curadoria
Comissão organizadora do TEDxCampoSantana	2021	Associativismo	Coordenadora da equipa de curadoria
Direção da FAL	2021	Associativismo	Membro da direção enquanto vogal da cultura – organização de um concurso de música para estudantes, agenda cultural, outros eventos culturais
Curso de Patologia Respiratória, Ventilação não invasiva e Oxigenoterapia	2022	Curso extracurricular	Curso que abordou temas como patologia respiratória (DPOC e asma), ventilação não invasiva e oxigenoterapia
Curso de terapêutica antibiótica para universitários	2022	Curso extracurricular	Curso que abordou farmacocinética, farmacodinâmica e as principais indicações de antibioterapia em Portugal
"World pancreatic cancer day"	2022	Webinar	Webinar que abordou o cancro do pâncreas, os métodos de diagnóstico e estratégias terapêuticas
Jornadas do Centro hepato-bilio-pancreático e de transplantação	2022	Congresso	Congresso que abordou a Transplantação hepática, renal e pancreática e cirurgia do fígado e vias biliares em Portugal

iMed Conference 14.0	2022	Congresso	Congressos sobre diversos temas na área científica e comunitária
iMed Conference 14.0 – <i>Get your thyroid together</i>	2022	<i>Workshop</i>	<i>Workshop</i> sobre patologia da tireóide
iMed Conference 14.0 – <i>Doctor around the World</i>	2022	<i>Workshop</i>	<i>Workshop</i> sobre medicina do viajante
iMed Conference 14.0 – <i>Clinical mind competition</i>	2022	Competição	Competição criada pela Dr ^a Lisa Sanders que consiste em 20 perguntas de escolha-múltipla de um caso clínico real
Curso de Introdução às Perturbações da personalidade	2023	Curso extracurricular	Curso sobre Perturbações da personalidade e traços patológicos da personalidade
Coro Sinfónico Lisboa Cantat	2023	Atividade extracurricular	Coro sinfónico que realiza concertos e aparências musicais em inúmeros eventos em Portugal

ANEXOS

Anexo 1 – Certificado de participação no *Workshop* intitulado “Alterações do Equilíbrio ácido-base”.



Certificado

Certificamos que **Sara Simões Ferreira Neto, n.º2017401**, participou no Workshop intitulado *Alterações do Equilíbrio Ácido Base*, no dia 21 de setembro de 2022 pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

A handwritten signature in black ink, reading "Pedro Póvoa".

Anexo 2 – Certificado de participação no *Workshop* intitulado “Decisões de Fim de Vida”.



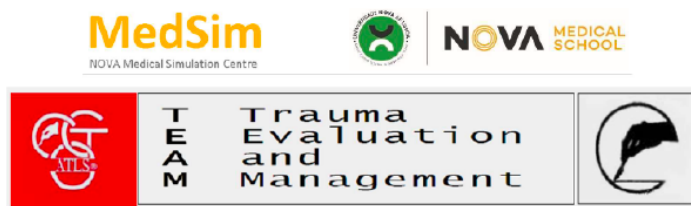
Certificado

Certificamos que **Sara Simões Ferreira Neto, nº2017401**, participou no Workshop intitulado *Decisões de Fim de Vida*, no dia 19 de outubro de 2022 pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Camila Tapadinhas

Dra. Camila Tapadinhas

Anexo 3 – Certificado de participação no curso TEAM.



Certificado

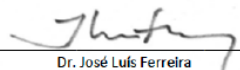
Pelo presente se certifica que

SARA SIMÕES FERREIRA NETO

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 3 e 4 de Novembro de 2022.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlspportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlspportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

Anexo 4 – Certificado de participação no sessão de simulação no Centro de simulação do Hospital da Luz.



Certificado de
participação

Sara Simões Ferreira Neto

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Novembro 2022

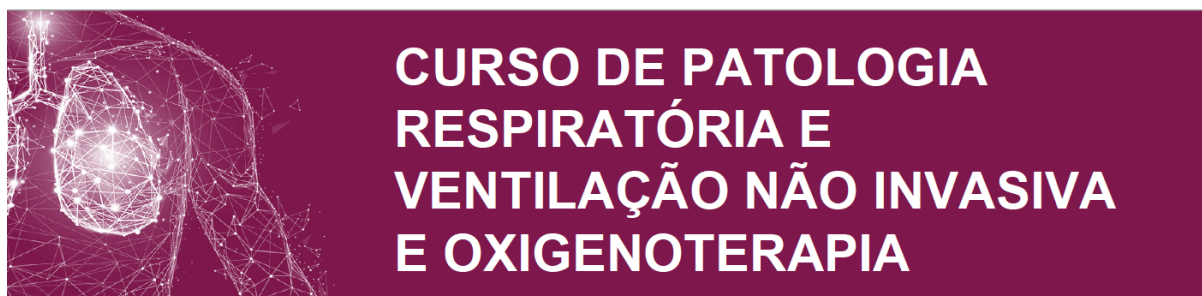
Presencial | 10 de Novembro de 2022 | 3 horas

Código de certificado: C-6354226b5e374

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

Anexo 5 – Certificado de participação no Curso de Patologia Respiratória e Ventilação não invasiva e oxigenoterapia.



Certifica-se que **SARA NETO**, participou no **curso de patologia respiratória e ventilação não invasiva**, com a duração de 11 horas, que decorreu nos dias 17 e 24 de setembro de 2022, com a avaliação de **18** valores.

Prof.ª Paula Pinto
Pneumologista

Dr. Gustavo Reis
Pneumologista

Dr. Carlos Alves
Pneumologista

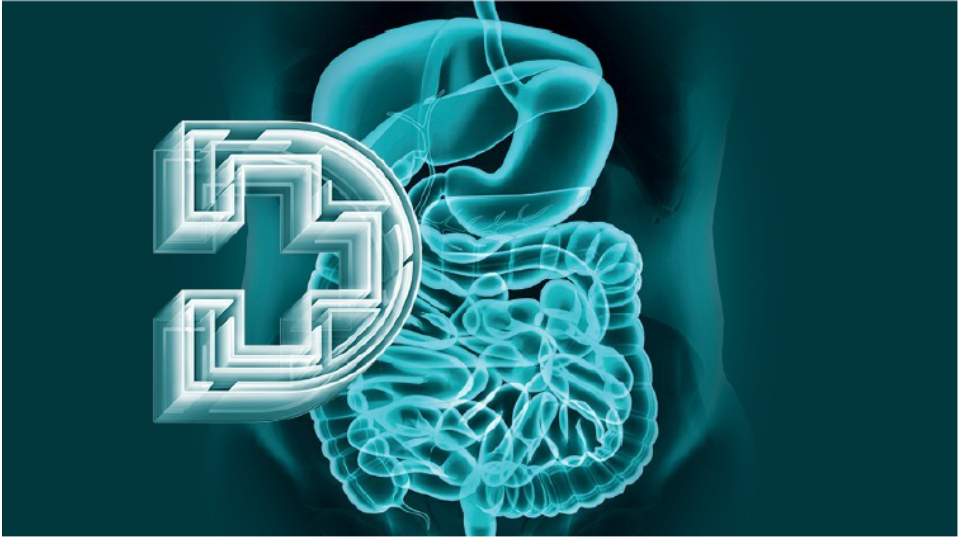
Patrocínio Científico



Anexo 6 – Certificado de participação no Curso de terapêutica antibiótica para universitários.



Anexo 7 – Certificado de participação no Webinar “World Pancreatic cancer day”.



World Pancreatic Cancer Day | 3rd Edition

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusfada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Sara Simões Ferreira Neto

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO	CÓDIGO DE CERTIFICADO
14950159	C-6371899818110

Evento

World Pancreatic Cancer Day | 3rd Edition (Webinar)
17-11-2022 14:00 → 17-11-2022 17:00 - Duração: 3 horas

A incidência do cancro no pâncreas está a aumentar nas últimas décadas e prevê-se que em 2030 seja uma das principais causas de morte por Cancro no Mundo Ocidental. Este aumento de incidência prende-se com fatores de risco muito prevalentes nas sociedades modernas como sejam o excesso de peso, a diabetes, o tabagismo e o abuso de álcool, entre outros.

Este panorama pode parecer pessimista, mas é também importante recordar que os métodos de diagnóstico bem como as estratégias terapêuticas, também têm evoluído muito, com um impacto notável sobre o prognóstico desta doença.

learninghealth.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico

Anexo 8 – Certificado de participação nas Jornadas do Centro Hepato-Bilio-Pancreático e de Transplantação.



Anexo 9 – Certificado de participação no Curso de Introdução às Perturbações da Personalidade.



Anexo 10 – Certificado de participação na iMED Conference 14.0.



iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Lectures + Workshops

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Sara Simões Ferreira Neto

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14950159

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-63224df4d18db

Evento

iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Lectures + Workshops

12-10-2022 14:00 → 16-10-2022 14:30

iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Lectures + Workshops

The iMed Conference® 14.0 | Lisbon 2022 will take place between the 12th and 16th of October at NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas and Teatro Camões.

Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops and challenging competitions!

Anexo 11 – Certificado de participação no Workshop “Get your thyroid together”.



Workshops - 13th October | iMed Conference® 14.0



— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Sara Simões Ferreira Neto

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14950159

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6343516b9d470

Evento

Workshops - 13th October | iMed Conference® 14.0

13-10-2022 13:00 → 13-10-2022 22:30 - Duração: - 9:30 horas

Workshops 13th October | iMed Conference® 14.0

Escolhe um de muitos incríveis workshops que o iMed Conference® 14.0 tem para te oferecer!

Atividades frequentadas

Get your thyroid together

13-10-2022 14:00 → 13-10-2022 17:10

You've heard of it, but have you ever really had the opportunity to discuss thyroid pathology one on one? Come and find out more about this gland so small but with such a big impact on our organism

Anexo 12 – Certificado de participação no Workshop “Doctor around the World”.



Workshops - 12th October | iMed Conference® 14.0



— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Sara Simões Ferreira Neto

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14950159

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6341e20ae3a84

Evento

Workshops - 12th October | iMed Conference® 14.0

11-10-2022 13:00 → 12-10-2022 22:30

Workshops 12th October | iMed Conference® 14.0

Choose one of many amazing workshops that iMed Conference 14.0 has to offer!

Atividades frequentadas

Doctor Around the World

12-10-2022 15:00 → 12-10-2022 17:00

Who has never thought to venture out and travel to see the world? but are we prepared for everything that comes from there? In this workshop you will learn to identify, diagnose and treat diseases endemic to other regions?

Anexo 13 – Certificado de participação na *Clinical Mind Competition*.



Anexo 14 – Certificado de realização de Erasmus na *Charité Universitätsmedizin*.

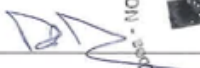
SERVIÇO ACADÉMICO
NÚCLEO DE MOBILIDADE

BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

Informo que a aluna Sara Simões Ferreira Neto, N.º 2017401, que frequentou a *Charité Universitätsmedizin*, (Alemanha), de 01/04/2022 a 22/07/2022, ano letivo 2021/2022, no âmbito do Programa Erasmus+ Estudos, obteve aproveitamento nas unidades curriculares que constavam no Learning Agreement, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes unidades curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas:

Unidade Curricular	Ano	Créditos ECTS
Especialidades Médicas e Cirúrgicas III	5º	24
O Doente com Cancro	5º	3
Opcional Livre I	5º	3
Total		30

O Coordenador dos Programas de Mobilidade:


Prof. Doutor Paulo Paixão

Lisboa, 03/08/2022

Anexo: 2 Páginas de Certificados de Notas

Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa - Portugal

www.nms.unl.pt

Anexo 15 – Certificado de realização do Curso de alemão de nível B2 na *Humboldt-Universität*.

Humboldt-Universität zu Berlin
Zentraleinrichtung Sprachenzentrum



Leistungsnachweis

Frau **Sara Neto**
aus **Portugal** geboren am **30.07.1999**
hat vom 7.03.2022 bis 1.04.2022
an einem Sprachkurs im Umfang von 100 Stunden teilgenommen.

Sprache: **Deutsch als Fremdsprache** Niveaustufe: **Intensivkurs**
Kursbezeichnung: **Studienvorbereitender Deutsch-Intensivkurs (DaF) im März 2022 (Online) - B2.1**

Gesamtnote*): **1,7**

ECTS credit points: **7**

Berlin, den 5. April 2022

Humboldt-Universität zu Berlin
ZE Sprachenzentrum
Deutsch als Fremdsprache
Sitz: Dorotheenstraße 66
Unter den Linden 6
10099 Berlin

Unterschrift der Lehrkraft: *i. A. Dam. - f. o. k.*
A. Lenz

*) 1,0; 1,3 = sehr gut / 1,7; 2,0; 2,3 = gut / 2,7; 3,0; 3,3 = befriedigend / 3,7; 4,0 = ausreichend / 5,0 = nicht ausreichend

Anexo 16 – Certificado de participação na Direção da FAL no mandato de 2021.



CERTIFICADO

A Federação Académica de Lisboa (FAL) certifica que

Sara Neto
CC nº 14950159

integrou a Direção da FAL durante o mandato de 2021 na qualidade de
Vogal de Cultura.

Lisboa, 09 de junho de 2023

Catarina Ruivo

Leonardo Pedrosa

Anexo 17 – Certificado de participação na Comissão Organizadora da 2ª edição do TEDxCampoSantana em 2020.



Anexo 18 – Certificado de participação na Comissão Organizadora da 3ª edição do TEDxCampoSantana em 2021.



Anexo 19 – Certificado de participação no Coro Sinfónico Lisboa Cantat.



DECLARAÇÃO

O Coro Sinfónico Lisboa Cantat integrado na Associação Musical Lisboa Cantat vem pelo presente declarar que a Sra. **Sara Simões Ferreira Neto**, nascida em 30/07/1999, portadora de documento de identificação civil nº 14950159, e com NIF nº 235205206, é nossa associada e coralista, no naipe de Sopranos.

O Coro Sinfónico Lisboa Cantat dedica-se à prática musical coral, e tem exercido nos seus 45 anos de existência, um muito relevante contributo para a divulgação da música, seja portuguesa como internacional, de várias épocas. Tem-se apresentado em inúmeros concertos em salas tão prestigiadas quanto o CCB, Aula Magna, Basílica da Estrela, entre outras, tal como aconteceu recentemente com a estreia em Portugal da obra “Requiem” do compositor Marcos Portugal, estreia essa que contou com a prestigiada presença do Vereador da Cultura de Lisboa, bem como do mais alto representante da Casa Real Portuguesa D. Duarte Pio de Bragança.

Tal prática musical, exercida com a regularidade de ensaios de duas vezes por semana: Terças feiras e Domingos, entre as 20.30h e as 23 horas, bem como pelas inúmeras apresentações públicas em concertos, tem-se revelado para todos os nossos coralistas, como uma prática com muitos benefícios para a saúde dos mesmos, seja pela componente de treino auditivo e exercício de memória, bem como pelo aperfeiçoamento do gosto artístico, não esquecendo a importância da componente de convívio social entre os nossos membros.

Temos o maior gosto na participação da Sra. Sara Neto nas nossas atividades, pelo que gostaríamos de poder continuar a contar com a sua amável presença e preciosa colaboração.

Lisboa, 31/03/2023

A Coordenação do CSLC

Luísa M. B. Landa Sousa